

INTERAÇÃO MEGATRAFOR-COSMOETICIDADE (MEGATRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação megatrafor-cosmoeticidade* é a relação evolutiva entre o megapredicado pessoal conjugada ao autalinhamento à Ética do Cosmos, na origem, na fixação e na qualificação do megatraço positivo da conscin, homem ou mulher, ao longo da serialidade existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. O primeiro elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. A palavra *traço* provém do idioma Latim, *tractiare*, e esta de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de roje; puxar para si; atrair”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *força* vem do mesmo idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Surgiu no Século XIII. O termo *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Apareceu em 1563. O segundo elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada aos estudos da Moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Relação megapredicado–qualidade da autocosmoética. 2. *Interação Megatraforologia-Cosmoeticologia*. 3. Bissociação megatraforometria-cosmoeticometria.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação megatrafor-cosmoeticidade*, *interação básica megatrafor-cosmoeticidade* e *interação avançada megatrafor-cosmoeticidade* são neologismos técnicos da Megatraforologia.

Antonimologia: 1. Bissociação megavirtude–Ética materialista. 2. *Interação megatalento-ortopenenidade*. 3. Dissociação megatrafor-cosmoeticidade.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; a otimização da *performance* interassistencial; o *turning point* megatraforista; o *modus vivendi* cosmoético.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoeticidade vivenciada na aplicação do megatalento.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Megatrafor: revivência cosmoética*. *Cosmoeticologia: Ciência megatraforista*. *Megatrafor: traço cosmoético*. *Megatrafores demandam reciclagens*. *Criemos trafores cosmoéticos*. *Acertemos nossos megatalentos*. *Práticas cosmoéticas reeducam*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**CI.** No CI são criadas **estratégias evolutivas eficazes** para evitar as recaídas anti-cosmoéticas durante o período da ressonância próxima da conscin intermissivista, através da preponderância da atuação de potenciais trafores, embora nem sempre a consciência ressonada se lembre de aplicá-las”.

2. “**Ectoplastia.** A razão aperfeiçoada gera o *megatrafor*, a habilidade pessoal aperfeiçoada gera a *ectoplastia cosmoética e cosmoética*”.

3. “**Evolução.** A evolução consciencial é a coordenação cosmoética dos **autotrafores**”.

4. “**Multifacetação.** Quando você sofisticar os **autotrafores**, aparecem as manifestações multifacéticas cosmoéticas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autopesquisa megatraforológica; o holopense pessoal da autocriticidade evolutiva; os ortopenses; a ortopensenidade; os criptopenses; a criptopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os holomnemopenses; a holomnemopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os rastros pensênicos; a investigação das fôrmas holopensênicas; os prioropenses; a prioropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os holopenses predominantes da cosmoeticidade, indicando a qualificação do megatalento; a necessidade de qualificação do megatalento para o mesmo se tornar o materpense permanente da consciência; o megatrazo-força mantendo o materpense em pleno funcionamento na direção dos objetivos pessoais positivos.

Fatologia: o megapredicado considerado traço homeostático pela *régua* da cosmoeticidade; a Cosmoética na condição de Ciência balizadora de megatrafores; o megatrafor conduzido sob a égide da Cosmoética; a teática cosmoética explicitada no uso do megapredicado; a priorização de atividades positivas, gerando a megavirtude; a autoconscientização em sintonia à ampliação da Cosmoética; a aplicação dos trafores sem cosmoética, transformando-os em trafores enganadores; a expressão do megatalento acompanhada das manifestações trafaristas; o fato de ser preferível utilizar o trafor, mesmo contaminado pelos trafares, a mantê-lo ocioso; a conduta cosmoética premente no uso dos trafores; os pecadilhos mentais desqualificando o megatalento; a qualidade da autocosmoética investigada diuturnamente pela consciência; o megafoco evolutivo definindo os pontos específicos de recins associados à megavirtude; a liderança valorizando os megatraços positivos dos compassageiros evolutivos, mesmo quando esboçantes; a incorruptibilidade na qualificação do megapredicado; a força de acerto pessoal na holobiografia; os megaatributos da autorganização e do autodiscernimento otimizadores da relação megatrafor-Cosmoética; a autorreflexão habitual favorecendo as correções dos deslizos de autocosmoética; a bissociação megatrafor-Cosmoética proporcionando a ruptura dos autassédios; a reciclagem dos valores pessoais anacrônicos; o desconfiômetro ligado em favor dos outros o tempo todo; o sobreparamento cosmoético das crises de crescimento ligadas ao uso do megapredicado; a força aglutinadora do megatrafor fundamentado na Cosmoética; a obtenção do compléxis na bissociação otimizada megatrafor-cosmoeticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o papel do *Curso Intermisso* (CI) no burlamento cosmoético da megavirtude; as energias conscienciais (ECs) denunciando a qualificação do megapredicado; o autodomínio energético favorecendo a relação megatrafor-cosmoeticidade; a tenepes sustentando o vínculo entre o megapredicado e a Cosmoética; a Cosmoética ao utilizar o megatrafor nas projeções lúcidas; a comunicação orientadora dos amparadores de função quanto às melhores condutas cosmoéticas; os resgates extrafísicos efetuados devido à interrelação teática megatraforometria-cosmoeticometria; a Cosmoética aplicada às atividades parapsíquicas, acelerando a conquista da desperticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo megatrafor-força presencial*; o *sinergismo assunção do megatrafor-inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo megatrafores do amparando-megatrafores do amparador extrafísico*; o *sinergismo hiperacuidade-incorruptibilidade-holomaturidade*; o *sinergismo autequilíbrio-autocosmoética*.

Principiologia: o *princípio da autenticidade cosmoética* na qualificação do megatalento; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva* perante o automegatrafor; o *princípio da restauração evolutiva* por meio da assunção lúcida do megatrafor; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) aplicado à qualificação da megavirtude.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à erradicação dos trafares contaminadores do megatalento; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) priorizando a qualifica-

ção dos trafores; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) favorecendo a aquisição de neomegatrafores.

Teoriologia: a *teoria da Megatraforologia*; a *teoria da Bitraforologia*; a *teoria do multi-traforismo*; a *teoria dos megatraços*; a *teoria das retrocognições* favorecendo a pesquisa do megapredicado; a *teoria dos Cursos Intermissoivos* ancorados no megatrafor; a *teoria da seriéxis* explicitando a existência dos megaatributos.

Tecnologia: a *técnica da identificação do megatrafor*; as *técnicas de qualificação do megatrafor*; as *técnicas de autaperfeiçoamento cosmoético*; a *técnica da pesquisa de retropersonalidades* por meio do megatrafor; a *técnica das 50 vezes mais* aplicada ao uso do megatalento.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; os *laboratórios multidimensionais das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Traforólogos*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível dos Mnemologistas*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da interação megatalento-cosmoeticidade nos auto e heterodesasédios*; o *efeito halo ortoexemplarista na bissociação megatrafor-Cosmoética*; os *efeitos descontaminantes da conduta cosmoética no uso da hiperqualidade*; os *efeitos da descensão cosmoética no uso da megavirtude*; o *efeito do constrangimento terapêutico necessário no burilamento do megapredicado*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do uso consciente e da qualificação do megatrafor*.

Ciclologia: o *ciclo do curso grupocármico* *interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*; o *ciclo megatrafor aplicado-liderança interassistencial-neomegatrafor*.

Binomiologia: o *binômio automegapotencialidades aplicadas-megaconvergência intraconsencial*; o *binômio autabsolutismo cosmoético-autoimperdoamento no uso do megatalento*.

Interaciologia: a *interação megatrafor-cosmoeticidade*.

Crescendologia: o *crescendo moral vulgar-Cosmoética*; o *crescendo megatrafar reciclado-neomegatrafor*; o *crescendo da cosmoeticidade na origem-fixação-qualificação da megavirtude*.

Trinomiologia: o *trinômio materpensene-megatrafor-cosmoeticidade*; o *trinômio dos autorrevezamentos novos somas-contextos diferentes-mesmas intenções*; o *trinômio investimento em recursos conscienciais-aplicação cosmoética-rendimento evolutivo*; o *trinômio retrovida crítica-cosmoeticidade-megatrafor*; o *trinômio nosográfico megatrafores ociosos-megatrafares fortalecidos-incompletismo existencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo incorruptibilidade cosmoética / subcérebro abdominal*; o *antagonismo vitimização / assunção do megatrafor*.

Paradoxologia: o *paradoxo do trafor enganador sendo interpretado como megatrafor*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *interassistenciocracia*; a *meritocracia* evolutiva; a *proexocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do holocarma*; a *lei do maior esforço* nas autocorrekções de fissuras anti-cosmoéticas.

Filiologia: a *laborfilia*; a *proexofilia*; a *teaticofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *verbaciofilia*; a *autodeterminofilia*; a *voliciofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB).

Mitologia: o *mito da imparcialidade* (isenção).

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *consciencioteca*; a *cognoteca*; a *eticoteca*; a *maturoteca*; a *experimentoteca*; a *traforoteca*; a *seriexoteca*.

Interdisciplinologia: a Megatraforologia; a Autocosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Paraprofilaxiologia; a Automaturologia; a Etologia; a Parassociologia; a Grupocarmologia; a Extrafisicologia; a Paradireitologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência megatraforista; a consciência líder multidimensional.

Masculinologia: o voluntário; o intermissivista; o autopesquisador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a voluntária; a intermissivista; a autopesquisadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens megatraforisticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens traforisticus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens priorologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação básica megatrafor-cosmoeticidade* = a aplicação do megatalento na dimensão intrafísica, priorizando as práticas interassistenciais; *interação avançada megatrafor-cosmoeticidade* = a aplicação da megavirtude nas dimensões intra e extrafísicas, ampliando os efeitos holossomáticos e multidimensionais.

Culturologia: a cultura da conduta cosmoética; a cultura da preponderância da Cosmoética na expressão das megacompetências.

Raiz. A interação megatrafor-cosmoeticidade pode ser estudada de diferentes maneiras, por exemplo, quando se analisa a origem da megavirtude. Do ponto de vista seriexológico, o megatalento é fruto de revivências sadias, portanto, resultado da priorização de causas positivas e da predominância de *princípios cosmoéticos* ao longo de vidas sucessivas.

Caracterização. Tanto o megatrafar quanto o megatrafor são características fortes e marcantes na manifestação pessoal. Porém, na prática, a predominância desses megatraços é definida pela Autocosmoética. No primeiro caso pela falta de Cosmoética e, no segundo, pela presença.

Intenção. A intencionalidade anticosmoética associada ao megatrafar, pouco a pouco, pode anular as características positivas do megapredicado. Assim, enquanto predominam na manifestação intraconsciencial trafores e a anticosmoética, o megatrafar é mais forte e a consciência

é possuidora de minitrafores. Porém, quando predominam trafores e a Ética universal, o megatraço-força fica evidente e o uso é positivo.

Singularidade. Pelos princípios da *Megatraforologia*, embora existam megatalentos repetidos em consciências diferentes, cada megatraço é sempre singular, pois resultam, entre outros fatores, da combinação de vários traços, do nível de Cosmoética e das retroexperiências individuais.

Correções. Após diagnosticar o autopredicado, é importante avaliar constantemente a própria intencionalidade na aplicação do mesmo, estando aberto para corrigir pequenos e grandes desvios dos *princípios cosmoéticos pessoais*.

Qualificação. A rigor, a megavirtude se modifica a partir de algumas características, tais como: a inserção de novos traços-força à manifestação intraconscional, a reciclagem de trafores e a predominância de atitudes cosmoéticas no cotidiano.

Fundamento. A megavirtude é a base sólida utilizada pela consciência para manter o materpensene funcionando dinamicamente e sustentar o megafoco pessoal. Quanto mais a cosmoeticidade predominar no sinergismo dos 3 conceitos anteriormente mencionados, maior será confluência dos fatos e parafatos para a concretização das metas interassistenciais.

Convívio. Sob a ótica da *Conviviologia*, o megapredicado assentado na Cosmoética tende a atrair personalidades equilibradas para as atividades grupais do *voluntariado conscienciológico*. Entretanto, as consciências equilibradas ainda representam a microminoria na Humanidade, pois trafores também atraem.

Liderologia. No universo da *Pré-Intermissiologia*, aplicar o megatraço-força com exemplarismo cosmoético nesta vida intrafísica é preparar-se para assumir a real condição de liderança interassistencial na próxima intermissão.

Evidências. Eis, a título de ilustração, 10 variáveis evidenciadoras da *interação megatrafor-cosmoeticidade*, dispostas em ordem alfabética:

01. **Autenticidade:** os autoposicionamentos tarísticos, evitando a defesa da santidade temporal.
02. **Autorganização:** os esforços contínuos pró-evolução para a melhoria intraconscional.
03. **Equilíbrio:** a autoridade moral conquistada pelos exemplarismos diários cosmoéticos.
04. **FEP:** o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal*, positivado a partir das ações persistentes no megafoco evolutivo.
05. **Força presencial:** o crescente desenvolvimento da presença interassistencial transformadora.
06. **Liderança:** a assunção do papel de assistente, objetivando continuamente a resolutivez.
07. **Ponderação:** a autopensenidade cosmoética, sustentando o holopensene das decisões evolutivas e tarísticas.
08. **Tares:** a autoverbação quanto ao paradigma consciencial.
09. **Trafores:** a coordenação cosmoética dos traços positivos pessoais e grupais.
10. **Versatilidade:** o desenvolvimento da personalidade versátil, *pau para toda obra*, com egão em plena reciclagem na dedicação aos papéis de líder e liderado cosmoéticos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação megatrafor-cosmoeticidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assunção do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
02. **Autopesquisometria:** Holomaturologia; Homeostático.

03. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Integridade consciencial:** Autevolucilogia; Homeostático.
08. **Interação tenepessismo-Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Megatrafor parapsíquico:** Megatraforologia; Homeostático.
11. **Sinergismo megatrafor-epicentrismo:** Megatraforologia; Homeostático.
12. **Sinergismo paraperceptibilidade-cosmoeticidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Técnica da identificação do materpensene pessoal:** Materpensenologia; Neutro.
14. **Técnica da identificação do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
15. **Trafor enganador:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

A INTERAÇÃO MEGATRAFOR-COSMOETICIDADE TEM ORIGEM EM RETROVIDAS. ENTRETANTO, RECEBE POLIMENTO NO CURSO INTERMISSIVO E IMPULSO QUALIFICADOR NA ATUALIDADE, A PARTIR DA PRÉ-INTERMISSIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investiga a *interação megatrafor-cosmoeticidade*? Desde quando? Investe na reeducação consciencial da autocosmoética e do megatalento?

Bibliografia Específica:

1. **Rossa, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*;** revisores Erotides Louly; *et al.*; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 *E-mail*; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 32 figs.; 3 quadros; 42 tabs.; 24 *websites*; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 115 a 122.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 405, 688, 797 e 1.331.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 442 a 449, 451, 498, 680 e 749.

D. R.